

## **Rádio Comunitária Voz Coop**

### **Perfil e história**

A nossa história começa no ano de 1999 quando o projecto Media da UNESCO em Moçambique, através dos órgãos de comunicação social, publica um anúncio solicitando candidaturas de organizações cívicas nacionais com interesse de instalar rádios comunitárias.

A União Geral das Cooperativas (UGC), pretendendo manifestar o compromisso em assegurar a sustentabilidade técnica e financeira do projecto, em 10 de Março do mesmo ano, enviou a sua resposta, dando por iniciado um intenso processo rumo a concretização de um sonho já há muito acalentado por muitos dos seus membros cooperativistas: ***a instalação da rádio comunitária.***

Na segunda metade do ano 2000 começou um forte trabalho de mobilização de voluntários ao mesmo tempo em que se organizava encontros regulares com as cooperativistas e com diversos líderes comunitários com vista a disseminar a informação sobre a existência da estação emissora assim como o perfil de uma rádio comunitária.

A chegada e montagem do equipamento da rádio só viria a acontecer no mês de Junho de 2002, num ambiente caracterizado por muita euforia por parte de toda a massa associativa da União Geral das Cooperativas, bem como de toda a comunidade onde a rádio está inserida. Viveu-se, portanto, um momento difícil ou quase que impossível de traduzi-lo neste modesto texto. O clima de alegria e emoção algo contagiante atingiu o ***apogeu*** quando a 11 de Julho de 2002 a rádio Voz Coop fez a sua primeira emissão experimental.

Para avaliar o impacto, no que concerne a qualidade do sinal, assim como o raio de alcance, foram abertas simultaneamente duas linhas telefónicas, sendo uma fixa e outra móvel para os ouvintes manifestarem a sua opinião em torno da nova Rádio que acabava de começar a ir para o AR.

Os telefones não paravam de tocar. Os que por várias razões não podiam falar pelo telefone escreviam cartas ou deslocavam-se a estação. Recebíamos, diariamente, cerca de 50 pessoas que pretendiam visitar a rádio.

Neste período registamos enorme aderência de voluntários. Sentimos o maior fluxo de todos os tempos. Uns estavam de regresso, outros vinham pela primeira vez. A expectativa era enorme.

A pedido dos próprios ouvintes a rádio disponibilizou cupões para mensagens e dedicatórias, facto que também serviu para avaliar o impacto da rádio. Recebíamos num só dia cerca de 70 mensagens. De todos os cantos choviam críticas e sugestões o que para nós traduzia a sede que as pessoas tinham de ter uma rádio perto de si. Uma rádio comunitária que a sintam como sua pertença. Foi um momento ímpar na história da rádio comunitária voz da cooperativa, cuja inauguração viria a acontecer a 5 de Julho de 2003, numa cerimónia simplesmente carregada de cor e alegria.

Actualmente o número de voluntários oscila de 45 a 53 que tem marcado presença nas reuniões semanais que acontecem todos os Sábados.

As emissões passam desde Fevereiro de 2004 a ter 12 horas sendo das 7:00 as 19:00 horas em línguas tsonga e portuguesa.